



VESTIBULAR DE VERÃO-2016
CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE REDAÇÃO

Para o Vestibular de Verão 2016 foi proposto ao candidato a produção de uma **NOTÍCIA** sobre o desenvolvimento de “uma coisa” ligada à internet. Observe-se que o texto de apoio traz como informação o fato de que objetos do dia a dia poderão ser (ou já estariam sendo) desenvolvidos para terem sua função vinculada à internet. Utilidades presentes no cotidiano de qualquer pessoa, como geladeira, lâmpadas, micro-ondas, fechaduras de porta e até mesmo uma cama são desenvolvidas com base em tecnologia própria para associar objeto/coisa, internet e funcionalidade.

Espera-se que o candidato, atento ao que se solicita na proposta, desenvolva uma notícia sobre a criação de um objeto com essas características (e que merece ser noticiado, “mostrando as vantagens de o objeto estar on-line). Além disso, os elementos composicionais que explicitam o contexto do fato noticiado (o quê, quando, onde, como, por quê) levam à funcionalidade do gênero e devem ser atendidos também como forma de demonstrar, por parte do candidato, capacidade de transmitir de maneira objetiva e impessoal informações factuais.

Note-se, ainda, outro detalhe da proposta que merece destaque: a solicitação de que o fato da notícia seja sobre **outra** coisa ligada à internet, ou seja, trata-se de uma recomendação ao candidato, para que não se aborde nenhum dos objetos já relatados no texto de apoio.

Além da **clara** solicitação para que fossem usados os nomes próprios indicados (**exclusivamente** João das Pedras ou Maria Bonita), é preciso lembrar, ainda, que somadas às especificidades da proposta, são tomados como parâmetros de análise dos textos os critérios de avaliação e os motivos para as redações receberem pontuação zero apresentados no Manual do Candidato para Vestibular de Verão-2016.